

# ANPR PRESTA HOMENAGEM A JOSÉ MARTINS ARANTES

No último dia 9 de abril, o Conselho Superior do Ministério Público Federal (CSMPF) foi cenário de recordações e saudosismo. A Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR) prestou homenagem a José Martins Arantes, considerado um membro de "coração" do Ministério Público Federal (MPF). A cerimônia foi no Plenário, na sede da Procuradoria-Geral da República (PGR), em Brasília.

"Estamos aqui para garantir a memória, a lembrança de um amigo da ANPR, de um amigo do Ministério Público Federal que é, e eu vou manter no presente, que é José Martins Arantes, o nosso Arantes. Este vídeo que vamos exibir transmite muito o que nós queremos que é lembrar e homenagear Arantes. Amor é o que o define", afirmou o presidente da ANPR, Ubiratan Cazetta, ao anunciar a exibição do vídeo produzido pela ANPR.

José Martins Arantes morreu no dia 11 de março, um dia após completar 84 anos de idade. O material reúne relatos acerca de mais de três décadas de dedicação à Assessoria Parlamentar do MPF. Ex-presidentes da ANPR, ex-procuradores-gerais da República, autoridades, servidores e familiares rememoraram a atuação e momentos vividos ao lado de José Martins Arantes.

O material foi entregue à família. Na ocasião, a viúva, Sílvia Arantes, que também atuou por décadas na Assessoria Parlamentar do MPF, foi homenageada com uma placa pela ANPR.

"É muito emocionante e gratificante saber que tudo que o papai fez foi e está sendo reconhecido. Para mim, sempre foi muito clara



esta função deles dois [pai e mãe]. A gente vivia assessoria parlamentar 24 horas. Muito obrigada a todos", agradeceu a filha de José Arantes, Myrna Arantes, em nome da família.

O evento foi prestigiado por representantes do MPF, de associações, do Congresso Nacional e outros.

Assista o vídeo pelo QR Code ou link:  
[bit.ly/homenagem-amantes](https://bit.ly/homenagem-amantes)



# PROCURADORES SE DESPEDEM DE HAROLDO DA NÓBREGA

O subprocurador-geral da República aposentado Haroldo Ferraz da Nóbrega faleceu no último dia 6 de fevereiro, aos 77 anos. Na ocasião, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, decretou luto oficial de três dias.

O velório foi realizado no dia 7 de fevereiro, no auditório JK, na sede da PGR, em Brasília (DF).

Nascido na Paraíba, Haroldo Ferraz da Nóbrega iniciou a carreira no MPF em 1973 e compôs a diretoria da ANPR de 1977 a 1979. Foi coordenador de algumas Câmaras de Coordenação e Revisão, com destaque para sua passagem à frente da Câmara de Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais (6CCR/MPF). Foi procurador-chefe da Procuradoria da República no Distrito Federal, de 1984 a 1989, e vice-procurador-geral da República, de 1995 a 2003. Como subprocurador-geral da República, oficiou junto ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) e à Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal. Haroldo da Nóbrega aposentou-se em 2021, após 48 anos de atuação no MPF.

Em 2021, durante sessão solene em sua homenagem no Conselho Superior do Ministério



Assista o vídeo da homenagem pelo QR Code ou link: [bit.ly/haroldo-csmpf](https://bit.ly/haroldo-csmpf)

Público Federal (CSMPF), antes de se aposentar, o subprocurador repassou sua trajetória no MPF, enalteceu colegas de instituição e fez um apelo para que a instituição siga a sua missão de realizar a democracia plena no Brasil. “Enquanto houver uma pessoa sem teto, sem emprego, sem saúde, a democracia não terá sido realizada. A democracia é um caminho”, afirmou.

Na ocasião, o presidente da ANPR, Ubiratan Cazetta, destacou que Haroldo da Nóbrega conseguiu, passados 51 anos de Ministério Público,

no estado da Paraíba e no MP Federal, preservar o olhar também para o bonito, para o positivo, ainda que enxergando o negativo e tendo de lutar contra ele nas funções que ocupava. “Ele sempre manteve a disposição de ensinar a quem vinha depois, o que é ser, não apenas membro do MPF, mas o que é ser humano, o que é ser, na real expressão da palavra, gente querida, amada, com qualidades, com erros, que todos cometemos, mas que as qualidades sobrepõem, sem dúvida”.

# PEC 06/2024: ANPR REITERA DEFESA PELO FIM DA CONTRIBUIÇÃO DOS INATIVOS

O diretor de Assuntos Legislativos da Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR), Peterson de Paula, se reuniu, no dia 30 de março, com parlamentares para tratar das proposições que buscam acabar com a cobrança da contribuição previdenciária sobre os proventos dos servidores públicos aposentados. A reunião ocorreu na Câmara dos Deputados, em Brasília (DF).

A conversa foi com o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), e com o deputado federal Cleber Verde (MDB/MA), autor da Proposta de Emenda à Constituição nº 06/2024 - chamada PEC Social, apresentada, no início deste mês, à Mesa Diretora da Câmara dos Deputados.

O texto prevê redução anual de 10% da contribuição. Os homens teriam direito a partir dos 66 anos de idade e as mulheres aos 63 anos. Ao completar 75 anos o servidor ficaria isento, podendo ocorrer antes nos casos de doença incapacitante ou de incapacidade.

“Foi uma reunião ampla e proveitosa sobre este tema tão caro à ANPR, que se uniu a outras entidades no esforço para garantir a isenção aos inativos. A nossa associação tem acompanhado de



Acesse o documento pelo QR Code ou link: [bit.ly/pec-06-2024](https://bit.ly/pec-06-2024)



perto a discussão deste assunto no Congresso Nacional e continuará atuante nas tratativas com os parlamentares para avançar com a propositura”, destaca o diretor Peterson de Paula.

A PEC 06/2024 atualiza algumas disposições da PEC nº 555/2006, sobre a mesma temática.

Participaram também da reunião representantes de associações de demais ramos do Ministério Público, da magistratura e do Movimento dos Servidores Aposentados e Pensionistas (Mosap).



# EX-ALUNA DO PROJETO IDENTIDADE DA ANPR/FPJ É A PRIMEIRA PROMOTORA QUILOMBOLA DO PAÍS

PROJETO  
IDENTIDADE



“Foi um momento de êxtase, transbordava de felicidade, satisfação e realização não apenas pessoal, mas de toda a minha família, dos meus pais, que não estão mais presentes fisicamente, de toda a minha ancestralidade”. A fala ainda emocionada é de Karoline Bezerra Maia, recém-empossada promotora de Justiça do Ministério Público do Pará. A ex-aluna do Projeto Identidade – iniciativa da Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR), implementada pela Fundação Pedro Jorge (FPJ) e que contou com apoio da Educafro – ao assumir o cargo, tornou-se a primeira promotora quilombola do país.

Por trás do nome Karoline Maia colocado na porta do gabinete da unidade do MP, na comarca de Senador José Porfírio (PA), está uma trajetória de persistência e superação de uma mulher que é a personificação de um país de desigualdades.

Qual seria o destino de uma menina, filha de quilombolas analfabetos, caçula de uma prole de seis filhos? A realidade e os planos de um futuro promissor caminhavam na contramão, mas Karoline Maia decidiu mudar o fluxo da própria história.

E mudou. Pertencente à comunidade quilombola de Jutaiá, localizada no município maranhense de Monção, foi a primeira da família a ingressar e concluir o ensino superior. O passo seguinte foi conciliar o trabalho, num escritório de advocacia, e o estudo, para ser aprovada num concurso público. Foi aí que o Projeto Identidade da ANPR caiu como uma luva. A notícia de que havia chances de ganhar um curso de preparação ocorreu num momento em que sobravam sonhos e faltavam condições, principalmente, de ordem financeira.

“Conheci o projeto por meio de um post da professora e procuradora da República Nathália Mariel sobre os requisitos para seleção e fui uma das beneficiadas. O Projeto Identidade tem parte fundamental na minha aprovação, pois tivemos aula de como estudar e esquematizar os estudos com o Eduardo Gonçalves, tivemos sessões com terapeutas, aulas gravadas e ao vivo com professores voluntários. Recebi um aporte financeiro de R\$ 2,5 mil, por mês, durante seis

meses”, relembra. A bolsa foi um desdobramento do projeto e contou com financiamento da Fundação Ford para 10 alunos, durante 6 meses.

Foi com entusiasmo e orgulho que a ANPR e, em especial, a Comissão ANPR Raça, foi informada da posse da estudante. “Não fazemos um projeto apenas por um objetivo único de aprovação, mas também pelo empoderamento e crescimento



**O Projeto Identidade tem parte fundamental na minha aprovação, pois tivemos aula de como estudar e esquematizar os estudos com o Eduardo Gonçalves, tivemos sessões com terapeutas, aulas gravadas e ao vivo com professores voluntários. Recebi um aporte financeiro de R\$ 2,5 mil, por mês, durante seis meses”**

**KAROLINE BEZERRA MAIA,**  
recém-empossada promotora de  
Justiça do Ministério Público



de todo um coletivo. A aprovação de uma mulher preta nos demonstra isso, quando um alcança, todo um grupo acredita que também pode alcançar, e projetos educacionais ajudam nesse caminho. Muito orgulho de ver a ANPR envolvida nessa missão”, declara a coordenadora adjunta da Comissão, Nathália Mariel, que foi professora de Karoline.

A conquista representou orgulho para a ANPR e para os familiares, que testemunharam a jovem assinar o termo de posse, em um auditório lotado. A cena foi mais do que uma conquista pessoal.

“O orgulho que a gente sente é imenso por este momento. Pelo menos uma pessoa de nossa família, uma família de pretos, uma família de quilombolas. Posso até dizer que meu pai chegou a ser escravo, porque trabalhou desde os sete anos de idade. Isso impactou muito nossas vidas. E quando a gente vê que pelo menos uma pessoa conseguiu se sobressair a gente não tem palavras para resumir nossos sentimentos”, desabafa a irmã Joana Maia, logo após prestigiar a cerimônia de posse.

“Você perseverou e venceu os mais difíceis obstáculos desta vida. Por isso, obtive grande êxito nesta empreitada e, por isso, está neste lugar importante pelos seus próprios méritos. Foi muita renúncia, esforço e dedicação, mas valeu a pena, Karolzinha. Você é um grande exemplo a ser seguido. Que a justiça prevaleça sempre como rotina na sua vida”, declarou o tio Marino Maia.

Nesta nova fase da vida da jovem promotora, ficará o vazio de um abraço de um casal de pretos, quilombolas, analfabetos, que, certamente, desejaram um futuro diferente para os seis filhos. Erozino Boaventura Maia e Raimunda Bezerra Maia morreram antes de ver a filha se tornar uma doutora. É por eles e por milhares de brasileiros marginalizados e oprimidos pelas desigualdades que a promotora de Justiça Karolina Maia continuará a lutar.

“Quais os meus planos? Entrar em exercício na comarca e exercer a função com excelência para que por meio do Ministério Público sejam garantidos os direitos sociais em especial da população quilombola, indígena e tradicionais”, finaliza a membra do MP do Pará.

PROJETO  
IDENTIDADE

O projeto encontra-se em fase de reformulação. O objetivo da Associação Nacional dos Procuradores da República – em parceria com a Fundação Pedro Jorge e a Educafro – com iniciativas como essa, é promover maior diversidade racial nos

quadros do MPF e de outras instituições. Inclusive, a ANPR Raça requereu à Procuradoria-Geral da República a implantação de um projeto de capacitação de pessoas negras para o ingresso nos quadros do Ministério Público Federal.

# POESIA

## Que é viver?

Olhar distante, caminho, um caminhar desolado  
Entre tantos, estou sozinho  
Triste, frio, amargurado  
Que é viver? Me indago  
Chorar mágoas, sofrer dores?  
É não ter um só afago?  
Só cultivar dissabores?  
Que me espera no final  
Da vida triste, sofrida  
Quando a morte der sinal  
Anunciando a partida?

Mas se outras forem as cores, mesa farta, riso, sorte  
Saúde, fortuna, amores  
Se tudo acaba na morte?  
Como é dura, a marcha lenta  
Mas contínua, inexorável  
Para a tumba que atormenta  
Com o nada interminável

Ah se eu pudesse crer  
Como aqueles que partiram  
Sonhando com o amanhecer  
De um mundo que nunca viram  
Mas, como crer em tolices  
Afrontosas à razão?  
São miragens, são crendices  
São delíquios, só ilusão

É verdade, é duro crer em motivo muito forte  
Que nos permita saber  
Que ilusão é mesmo a morte  
Quem ousa falar assim?  
Perguntei estarrecido  
Que provas tendes, enfim  
Que me façam convencido?

Disse então uma voz macia:  
Sou teu anjo tutelar  
Tua irmã, estrela guia  
Uma mão a te amparar  
Vês a semente enterrada  
No ventre fértil da terra  
Ela como a madrugada  
Ressurge vencendo a treva  
E a lagarta agonizante  
No casulo já sem vida  
É borboleta triunfante  
Retornando a nova lida

O sol que queda em agonia  
Morrendo lá no poente  
É esperança, é alegria  
Que retorna com o nascente  
Tudo morre, mas renasce  
Nessa mudança constante  
Tudo que vês é disfarce  
De Deus, em tudo atuante...



O POEMA DO PROCURADOR DA REPÚBLICA APOSENTADO **IVALDO FERNANDES CAMPOS** faz uma reflexão sobre o significado da vida. Os versos foram construídos para alunos em uma palestra ministrada por ele. Aposentado desde 1990, Evaldo fez parte da primeira turma de procuradores da República e foi um dos fundadores da ANPR, em 1973. Aos 83 anos, ele relembra em versos os aprendizados de sua trajetória pessoal e profissional.

## Curtas

### Canal ANPR no aplicativo WhatsApp

Você já faz parte da comunidade "Canal ANPR" no aplicativo whatsapp? Se não, aproxime seu celular do QRCode e peça para fazer parte do grupo. Por ele, são enviados, todos os dias, o boletim diário com as últimas notícias, além de comunicados importantes ao longo da semana.

### Promoção

No último dia 15 de abril, seis membros do Ministério Público Federal foram promovidos em sessão extraordinária do Conselho Superior do Ministério Público Federal (CSMPF). Dois para o cargo de subprocurador-geral da República e de quatro para o de procurador regional da República (dois na PRR6 e dois na PRR1).

Confira os promovidos:

Carlos Xavier Paes Barreto Brandão - Subprocurador-geral da República - Antiguidade  
Paulo Thadeu Gomes da Silva - Subprocurador-geral da República - Merecimento  
Laene Pevidor Lanca - Procuradora regional da República (PRR6) - Antiguidade  
Juraci Guimarães Junior - Procurador regional da República (PRR6) - Merecimento  
Marco Túlio de Oliveira e Silva - Procurador regional da República (PRR1) - Antiguidade  
Acácia Soares Peixoto Suassuna - Procurador regional da República (PRR1) - Merecimento

**Nosso Papel** - Boletim dos aposentados é um informativo da Associação Nacional dos Procuradores da República que resume as notícias veiculadas diariamente por meio eletrônico. O boletim é encaminhado apenas para associados aposentados e pensionistas que optaram por receber as notícias impressas.

### Diretoria ANPR

Ubiratan Cazetta - **Presidente**  
Luciana Loureiro Oliveira - **Vice-Presidente**  
André de Carvalho Ramos - **Diretor Cultural**  
Bruno Nominato de Oliveira - **Diretor de Assuntos Institucionais**  
Delson Lyra da Fonseca - **Diretor de Aposentados**  
Igor da Silva Spindola - **Diretor de Assuntos Corporativos**  
Livia Nascimento Tinoco - **Diretora Secretária**  
Nara Soares Dantas Kruschewsky - **Diretora de Comunicação Social**  
Oswaldo Barbosa Silva - **Diretor Financeiro**  
Peterson de Paula Pereira - **Diretor de Assuntos Legislativos**  
Raquel de Melo Teixeira - **Diretora de Eventos**  
Renata Muniz Evangelista Jurema - **Diretora de Assuntos Jurídicos**  
**Edição** - Ana Paula Ergang - **Textos** - Daiane Garcez  
**Projeto Gráfico e diagramação** - Pedro Lino  
**Estagiários** - Maria Tereza Castro e Matheus Kennedy

### Contatos

Tel - (61) 3961-9025  
E-mail - [imprensa@anpr.org.br](mailto:imprensa@anpr.org.br)  
SAF Sul - Quadra 04 Conjunto C  
Bloco B Salas 113/114 -  
Brasília (DF) - CEP: 70070-600